

**eP1971**

**Grupo com adultos jovens com transtorno mental: o fortalecimento da identidade**

Juliana Unis Castan, Flávia Pimentel Pereira - HCPA

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, cuja gravidade justifique sua permanência em um dispositivo de cuidado intensivo, comunitário e personalizado. Tem como objetivo apoiar o usuário em suas iniciativas na busca de autonomia, através da integração territorial, social e familiar. Usuários com idades entre 18 e 24 anos, muitas vezes ainda em investigação diagnóstica ou após uma única hospitalização, constituem uma crescente demanda do CAPS II do HCPA. Sem compreender o que lhes acomete e com incertezas com relação ao futuro, estes jovens estão lidando com questões próprias da faixa etária, além dos sintomas do transtorno mental. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever um grupo desenvolvido para estimular a autonomia e independência destes usuários, fomentando a adaptação ativa à doença. **Método:** O trabalho em questão refere-se a um relato de experiência. Coordenados pela enfermeira e pela psicóloga do Serviço, foram realizados 16 encontros semanais com usuários com idades entre 18 e 24 anos. Foram utilizadas diferentes estratégias e dinâmicas de grupo para abordar conteúdos característicos do final da adolescência e início da idade adulta, como autoestima, autoconhecimento, comunicação, relações familiares, relações amorosas, tratamento psiquiátrico, escolha profissional, solução de problemas e sexualidade. **Resultados:** O formato grupal possibilita o desenvolvimento de relações e estimula o cuidado, auxiliando na reflexão sobre o significado de ter uma doença crônica. Ao final dos encontros, foi possível perceber melhora nas habilidades sociais, adesão ao tratamento e adaptação à doença, possivelmente geradas por um maior autoconhecimento. O envolvimento com a rede de apoio mostrou-se significativo, demonstrando o reconhecimento da importância desse fator protetivo. **Conclusão:** Destacamos a importância de grupos terapêuticos com pares. Este formato incentiva a identificação entre os membros, facilitando a livre expressão de ideias e sentimentos e promovendo o fortalecimento da identidade. **Palavras-chaves:** reinserção social, adulto jovem, saúde mental